



Ana Cristina Alba Amarante; Eliane Quina; Lilian Daiane Palma;
Thawanya Gonçalves Milan

Hospital Estadual Dr Anísio Figueiredo

Introdução

As queimaduras são um problema de saúde pública que atingem em grande proporção os países subdesenvolvidos. A incidência é maior em pacientes do sexo masculino, decorrentes de escaldaduras e os membros superiores são os mais afetados. São classificadas em: primeiro grau, quando a lesão atinge a epiderme; segundo grau, atinge a epiderme e derme, caracterizada por ardência, eritema, presença de vesículas e terceiro grau quando atinge a epiderme, derme e, às vezes, também o tecido subcutâneo. A infecção é uma das principais complicações que devem ser considerados nesse quadro. A hidrofibra com prata é uma cobertura formada por duas camadas de carboximetilcelulose com fibras de celulose regenerada, altamente resistente. A prata destrói o biofilme e impede a sua reformação garantindo a disponibilidade de prata iônica, essa por sua vez, tem um amplo espectro.

Objetivos

Descrever a evolução do tratamento de queimadura de segundo grau infectada com o uso da cobertura de hidrofibra com prata.

Casuística e Métodos

Relato de caso, realizado por meio de pesquisa em prontuário eletrônico e registro fotográfico de lesões, no período de 13/08/20 a 29/08/20. Foi realizada assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelo paciente.

Resultados

Paciente A. A., deu entrada no Hospital Z. N. L. no dia 13/08 por queimadura de segundo grau em MIE há 07 dias por álcool, com presença de esfacelo, exsudato purulento e odor fétido.

História prévia de etilismo, tabagismo, Ca de intestino em realização de quimioterapia. Iniciado antibioticoterapia com oxacilina. Realizado curativo com sulfadiazina de prata 1%. Após 07 dias, com o término do antibiótico, recebeu alta hospitalar. Lesão ainda com presença de área extensa com esfacelo. Realizada colocação de cobertura de hidrofibra com prata e orientado retorno em cinco dias. No retorno, lesão com leito granuloso e redução significativa do esfacelo e do exsudato, realizada troca da placa de hidrofibra e orientado novo retorno em quatro dias, nesse último, evidenciou-se aumento da área epitelizada.



Conclusão

Com o tratamento instituído, foi demonstrada a atividade antibacteriana e desbridante da hidrofibra com prata na lesão por queimadura, como pôde ser visto nas imagens, houve a formação de tecido de granulação, limpeza completa do leito da lesão e epitelização de bordas, em nove dias após o início do uso da cobertura.